



Planeamento Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras

Apresentação Pública

ÍNDICE

1. Introdução
2. Apresentação do Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras
3. Operacionalização do Plano Estratégico do Turismo

Selecione o tema

Introdução

Apresentação do Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras

Operacionalização do Plano Estratégico do Turismo

Depois de seleccionado o tema, utilize as setas do teclado ou o scroll do rato para mudar de página

Numa perspectiva de aferir o potencial turístico de Oeiras, a Câmara Municipal de Oeiras tomou a iniciativa de elaborar o Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras

A questão central levantada pelo município, e que serviu de base e orientação para o desenvolvimento do Plano Estratégico do Turismo foi:

QUE TURISMO PARA OEIRAS?

O objectivo prender-se-ia, sempre, com a compatibilização do desenvolvimento de infra-estruturas, equipamentos, serviços e acessibilidades que permitam alavancar a qualidade do turismo em Oeiras.

Uma das premissas do desenvolvimento do Plano foi aferir que, quer do ponto de vista da Câmara Municipal de Oeiras, quer da entidade que elaborou o estudo (neoturis), actualmente Oeiras não é um destino turístico na sua plenitude. Porquê?

Porque:

- Integra **de forma não maximizada** os **programas turísticos** nacionais e internacionais definidos a nível nacional, regional ou local (Grande Lisboa);
- **Reduzido reconhecimento**, a nível nacional e internacional, **de ícones do Concelho** no sector da indústria, património, gastronomia, lazer, hotelaria, entre outros;
- **Posicionamento não explorado** junto dos segmentos de procura turística como famílias, séniores, **nichos de mercado** (luxo, náutica, indústria, cultura, arte, jovens, escolas), entre outros;
- A procura por parte do **segmento corporate e lazer esgota-se no alojamento nas unidades hoteleiras** do Concelho, não se maximizando a procura ao nível das infra-estruturas de lazer e da oferta de serviços do Concelho;
- Necessidade **de aumentar a vocação da oferta de serviços e facilities do Concelho** para o sector do Turismo, nomeadamente (1) nível de recursos humanos qualificados, (2) qualidade da prestação de serviço, (3) inovação na oferta de espaços de lazer, e (4) comunicação / divulgação de Oeiras fora do contexto residencial / municipal.

Introdução

Apresentação do Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras

Operacionalização do Plano Estratégico do Turismo

Depois de seleccionado o tema, utilize as setas do teclado ou o scroll do rato para mudar de página

O desenvolvimento estratégico do destino Oeiras deverá estar a par e acompanhar as principais tendências dos dois destinos de maior proximidade e com melhor posicionamento na Região de Lisboa e Vale do Tejo – Lisboa e Cascais



De uma forma simplificada a metodologia resultou na elaboração de três documentos de suporte, evolutivos entre si, mas procurando sempre responder aos objectivos definidos pela Câmara Municipal em cada uma das fases de desenvolvimento do Plano Estratégico

I FASE

Diagnóstico



- Caracterização do Concelho;
- Dinâmica actual do Turismo:
 - Principais elementos de atracção turística;
 - *Clusters* turísticos;
 - Meios auxiliares;
- Actuação da CMO no Turismo:
 - Organização interna;
 - Planos futuros.

II FASE

Linhas Gerais de Orientação Estratégica



- Linhas Gerais de Orientação Estratégica:
 - Nível Externo: Captação de turistas para Oeiras
 - Nível Interno: Melhoria da experiência do turista e do visitante de Oeiras;
- Recomendações gerais e organização;
- Quantificação de resultados.

III FASE

Operacionalização do Plano Estratégico



- Visão, missão e objectivos do Concelho;
- Enquadramento de segmentos-alvo;
- Desenvolvimento da estratégia:
 - Definição e programação da acção (Nível Externo, Nível Interno e Acções Transversais);
- Nova estrutura de organização de recursos humanos;
- Calendarização do plano e estimativa de investimento e receita;
- Monitorização do plano;
- Considerações finais.

Na fase de conclusão do relatório de Diagnóstico procurou responder-se a um conjunto de questões que conduzissem às fases seguintes do Plano Estratégico do Turismo, nomeadamente

Quais os **elementos turísticos** do concelho, bem como ***motivações mais atractivas*** perante três dimensões distintas: (1) **visitantes**, (2) **turistas nacionais** e (3) **turistas internacionais**?

Elementos turísticos: Património e Porto de Recreio

Motivações: Turismo Desportivo, Náutico e Negócios.

No relatório de Linhas Gerais de Orientação Estratégica, delineou-se a forma de analisar os diferentes produtos turísticos estratégicos com potencial de desenvolvimento em Oeiras

Stand Alone
(Oeiras)

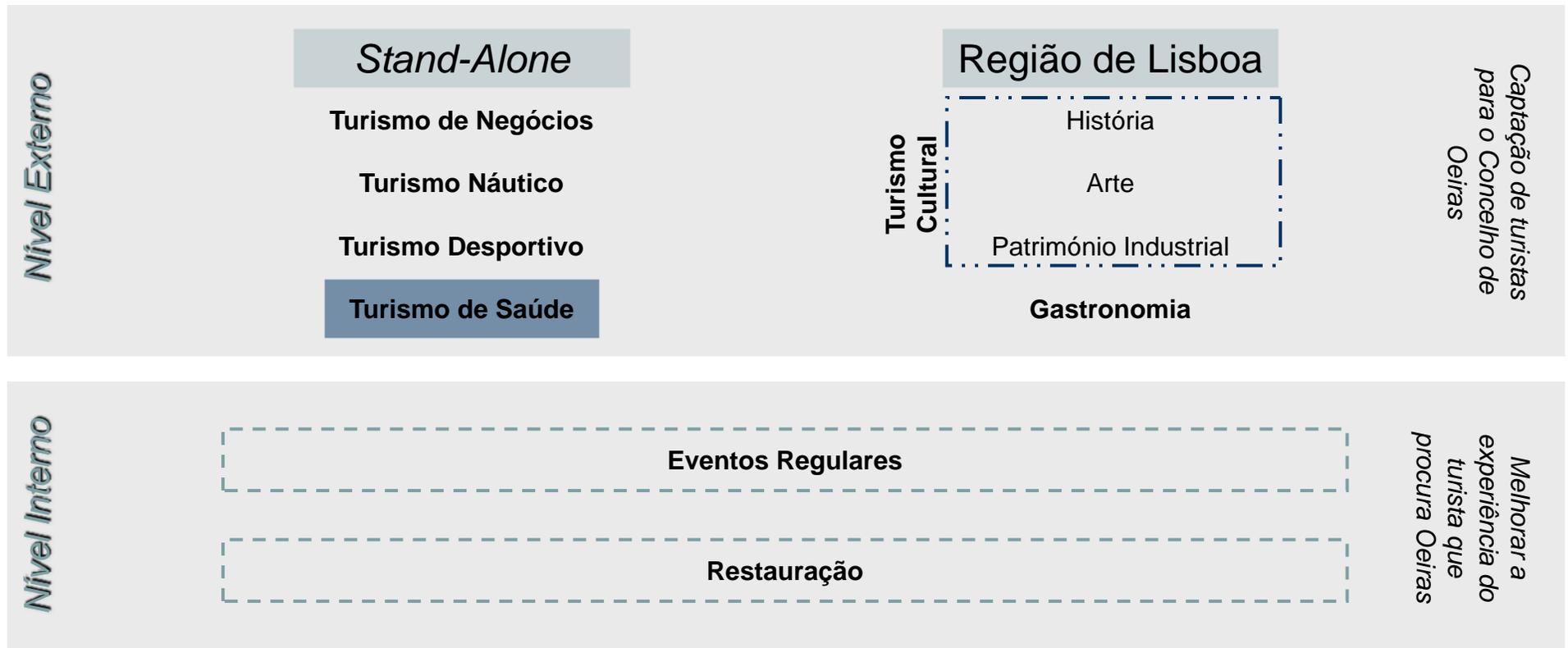
Região de
Lisboa

Nível Externo

Nível Interno

No relatório de Linhas Gerais de Orientação Estratégica, delineou-se a forma de analisar os diferentes produtos turísticos estratégicos com potencial de desenvolvimento em Oeiras...

PLANO ESTRATÉGICO DO TURISMO PARA O CONCELHO DE OEIRAS



Introdução

Apresentação do Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras

Operacionalização do Plano Estratégico do Turismo

Depois de seleccionado o tema, utilize as setas do teclado ou o scroll do rato para mudar de página

O relatório – Operacionalização do Plano Estratégico – pretende definir um conjunto de estratégias e acções que visem compatibilizar o desenvolvimento de infra-estruturas, equipamentos, serviços e acessibilidades...

A organização do relatório teve por base a identificação e análise de:

Visão, Missão e Objectivos da Câmara Municipal de Oeiras

Tendências Mundiais da Procura Turística e Enquadramento de Segmentos Alvo

Desenvolvimento da estratégia
(PROGRAMA DE ACÇÃO, RECURSOS HUMANOS E CALENDARIZAÇÃO E ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO)

Monitorização do Plano Estratégico

...permitindo alavancar o turismo de Oeiras ao nível de uma oferta qualificada e diversificada

OEIRAS Marca o Ritmo do Turismo



- Produtos Estratégicos
- Assets em Oeiras
- Produtos Complementares (não exaustivo)

O Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras pretende responder aos objectivos preconizados para a Rede Europeia de Cidades para o Turismo Sustentável



A Rede Europeia de Cidades para o Turismo Sustentável é constituída por 25 cidades de um total de 14 países, de entre os quais se destaca Portugal, Itália, Alemanha, Bélgica, Turquia, Bulgária, Finlândia, França, Polónia, Suécia, Espanha, Estónia, e Croácia.

Oeiras integrou em Fevereiro de 2009, a RECTS, constituindo o primeiro município português a estar presente na iniciativa.

O objectivo da RECTS é relançar o papel da cidade na nova política europeia de turismo através da (1) promoção de parcerias público-privadas, (2) maior especialização dos operadores do sector e (3) relançamento do destino turístico europeu no mercado internacional.



Para uma análise detalhada e organizada de cada um dos 10 Produtos Turísticos Estratégicos, com potencial de desenvolvimento em Oeiras, estruturou-se a seguinte apresentação



Objectivos e Principais Responsáveis

- **Definição clara do objectivo do produto turístico estratégico** em análise face ao seu desenvolvimento em Oeiras, acompanhado de uma sustentação de mercado com base em tendências identificadas, a nível nacional ou internacional.
- São também **identificados os responsáveis pela coordenação e execução das acções** a apresentar, bem como o seu nível de intervenção – Promoção e Apoio, Coordenação e Execução – e um conjunto de outras entidades e operadores importantes para a concretização das acções.
- Quando necessário, em alguns produtos turísticos estratégicos, é efectuado um enquadramento específico sobre as **sinergias e parcerias** a criar para o desenvolvimento do produto turístico em análise.

Desenvolvimento da Oferta Instalada

Operacionalização da Acção

Promoção do Produto Turístico Estratégico

A estrutura definida apresenta sempre Medida, Acção e Calendarização (esta última pode assumir diferentes classificações: Em desenvolvimento – medidas já em implementação por parte da CMO; Médio e Longo Prazo; Médio Prazo – implementação entre 1 a 3 anos; e Longo Prazo – implementação num período superior a 3 anos, até ao 10º ano)

Novos Projectos Previstos e Outras Notas Importantes

Vantagens / Pontos Fortes de Oeiras e Factores Críticos de Sucesso

Os 10 produtos turísticos estratégicos

Turismo de Negócios



Medidas	Acções	Calendarização
Oferta de um centro de congressos com capacidade superior a 3 000 pessoas	<ul style="list-style-type: none">▪ Promoção das áreas e parques de escritórios: junto de promotores imobiliários e mediadores internacionais;▪ Redimensionamento da rede de transportes de suporte aos parques empresariais;	<ul style="list-style-type: none">▪ Em Desenvolvimento▪ Médio Prazo
Aproximação da Câmara Municipal de Oeiras ao <i>trade</i> do concelho	<ul style="list-style-type: none">▪ Promoção de encontros regulares entre a Câmara Municipal de Oeiras e o <i>trade</i> do concelho – hoteleiros – com o objectivo de aferir as necessidades e estabelecer parcerias de cooperação;	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio Prazo
Realização de <i>fam trips</i> com o mercado nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none">▪ Selecção de empresas para organizar visitas guiadas pelo Concelho com um programa rico ao nível cultural, gastronómico e de actividades de entretenimento; e▪ Selecção de um grupo composto por operadores turísticos, agentes de viagem, jornalistas de publicações de referência dos principais mercados emissores europeus, líderes de organizações internacionais, líderes de opinião internacional, entre outros, para efectuar visita ao concelho.	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio Prazo

Os 10 produtos turísticos estratégicos

Turismo Náutico e Turismo Desportivo



Medidas	Acções	Calendarização
Edificação de novas marinas	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver a capacidade logística de organização de eventos náuticos, quer pelo incentivo à criação de empresas especializadas, quer pela oferta de infra-estruturas de suporte à organização;▪ Dinamização da orla ribeirinha através da realização de passeios de barco, designadamente com oferta de restauração a bordo;	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio e Longo prazo▪ Longo Prazo
Promoção do Porto de Recreio de Oeiras junto de empresas de incentivos e organização de eventos	<ul style="list-style-type: none">▪ Elaborar apresentação do Porto de Recreio espelhando indicadores como dimensão, oferta de serviços, acessibilidades e características do local, complementando com informação respeitante à oferta hoteleira do destino.	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio prazo
Estabelecimento de parceria com o Instituto de Desporto de Portugal para o desenvolvimento de sinergias com o CND Jamor	<ul style="list-style-type: none">▪ Promoção de Estágios Profissionais desempenhando um papel activo na atracção de equipas profissionais internacionais ao nível das diferentes modalidades que já possuem equipamentos de alta competição no Concelho;▪ Estabelecer contacto com empresas de organização de eventos desportivos nacionais e internacionais;	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio Prazo▪ Longo Prazo
Melhoria das acessibilidades e estacionamento do Centro Desportivo Nacional do Jamor	<ul style="list-style-type: none">▪ Criação de rede de transportes de apoio ao Jamor com ligação obrigatória às estações principais de transportes do Concelho (comboio, SATU);▪ Definição de zonas prioritárias para a circulação de transportes públicos de acesso ao Jamor;▪ Optimização da zona de estacionamento do Jamor;	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio prazo

Os 10 produtos turísticos estratégicos

Turismo de Saúde



Medidas	Acções	Calendarização
Concretização do projecto do hospital privado	<ul style="list-style-type: none">▪ Atracção de hospitais e clínicas privadas para o Concelho;▪ Aposta na formação profissional de recursos humanos que prestam serviço nas infra-estruturas de Turismo de Saúde;	<ul style="list-style-type: none">▪ Em desenvolvimento▪ Longo Prazo
Infra-estruturas complementares e de apoio com qualidade reconhecida internacionalmente	<ul style="list-style-type: none">▪ Selecção de grupos internacionais na área da Saúde – equipamento, gestão, manutenção, formação, alojamento, lazer, entre outros – para apresentação de Oeiras, enquanto local com potencial para se fixarem;	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio Prazo
Aposta na formação profissional de recursos humanos que prestam serviço nas infra-estruturas de Turismo de Saúde	<ul style="list-style-type: none">▪ Corrigir a lacuna existente em Portugal ao nível de uma formação mais ampla de recursos humanos, permitindo a polivalência de prestação de serviços em infra-estruturas mistas, ou seja, onde a componente curativa e preventiva e/ou de lazer se encontrem associadas;▪ Promoção de intercâmbios com outros centros de ensino da área da Saúde, a nível nacional e ibérico, com vista ao estabelecimento de parcerias e sinergias;▪ Apostar na formação contínua dos profissionais da área da saúde, tendo em vista a sua preparação para um segmento de procura emergente no sector da saúde – o turista que viaja motivado pela sua saúde e bem estar.	<ul style="list-style-type: none">▪ Longo Prazo

Os 10 produtos turísticos estratégicos

Turismo Cultural (História, Arte e Património Industrial)



Medidas	Acções	Calendarização
Ocupação do Palácio Marquês de Pombal visando uma utilização pública (Hotel, Museu ou Hotel-Museu)	<ul style="list-style-type: none">▪ Cumprimento do Plano Estratégico para o Parque Temático do Marquês de Pombal;▪ Criação de um preçário igual nos diferentes Palácios nacionais, podendo ser equacionado a concepção de um bilhete único de visita aos diferentes palácios nacionais integrados no circuito;	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio e Longo Prazo▪ Médio Prazo
Estabelecimento de parceria entre CAMB, Centro de Arte Moderna, Museu Coleção Berardo e Museu Nacional de Arte Contemporânea	<ul style="list-style-type: none">▪ Ampliar a visibilidade do CAMB junto de eventos de arte;▪ Estabelecimento de parcerias com outros centros de arte internacional para dinamizar a criação de exposições temporárias;	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio Prazo▪ Longo Prazo
Estabelecimento de parcerias com outros espaços na Região de Lisboa classificados como património industrial	<ul style="list-style-type: none">▪ Promoção ou associação na iniciativa da criação de um circuito de património industrial da Região de Lisboa que permita a integração da Fábrica da Pólvora, Museu da Electricidade, Museu da Água e outros edifícios classificados como património industrial na região;▪ Promoção ou associação na iniciativa da criação de um circuito de património industrial nacional e ibérico com a integração da Fábrica da Pólvora;	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio Prazo▪ Longo Prazo

Os 10 produtos turísticos estratégicos

Gastronomia e Restauração



Medidas	Acções	Calendarização
Concretização de um projecto de referência na área da restauração com Chef de prestígio	<ul style="list-style-type: none">▪ Apostar na oferta de espaços de maior dimensão e com cariz emblemático ou histórico, com uma oferta de serviço de excelência que permita acolher grupos de maior dimensão, por norma perdido para Lisboa, Cascais e Sintra;	<ul style="list-style-type: none">▪ Médio Prazo
Concretização do projecto escola restaurante num dos restaurantes mais conotados de Paço de Arcos	<ul style="list-style-type: none">▪ Valorizar e qualificar os estabelecimentos de restauração e bebidas do Concelho de Oeiras;▪ Relançar a promoção do Vinho de Carcavelos fortemente associado às suas raízes históricas;▪ Desenvolver um sistema central de reservas para ser implementado num futuro <i>website</i> promocional de Oeiras; e▪ Apostar na animação através da realização de eventos temáticos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Em desenvolvimento▪ Médio e Longo Prazo▪ Longo Prazo

Os 10 produtos turísticos estratégicos

Eventos Regulares



Medidas

Acções

Calendarização

Oferta de um pavilhão multi-usos com capacidade máxima para 8000 pessoas

- Ampliação da rede de distribuição do calendário de eventos do Concelho;
- Maior dinamização da comunicação dos eventos do Concelho através de canais de distribuição como a rádio, internet, *players* do sector, transportes públicos, etc.;
- Integração de Oeiras em circuitos de exposições itinerantes sobre temáticas associadas a diferentes Concelhos com características históricas tradicionais e culturais semelhantes;
- Associar Oeiras à organização de actividades de *team building* cujo enfoque seja a componente histórica que caracteriza Oeiras, recriações históricas organizadas com a ajuda de profissionais de teatro e de animação;

▪ Em desenvolvimento

▪ Médio Prazo

A ponderação do número de acções a implementar por cada um dos produtos turísticos estratégicos definidos permite verificar a maior concentração de acções a médio prazo ao nível dos produtos Património Industrial e Eventos...



	Em Desenvolvimento	Médio e Longo Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
Turismo de Negócios	2	n.d.	4	1
Turismo Náutico	n.d.	n.d.	4	3
Turismo Desportivo	n.d.	n.d.	5	3
Turismo de Saúde	2	n.d.	2	4
História	n.d.	2	5	2
Arte	n.d.	2	3	3
Património Industrial	3	n.d.	5	2
Gastronomia	2	n.d.	3	2
Eventos Regulares	5	n.d.	5	4
Restauração	4	1	4	4

...sendo que o conjunto de acções apresentadas para implementação a médio e longo prazo se encontram equilibradas na globalidade dos 10 produtos estratégicos



Quanto à ponderação do grau de responsabilidade da implementação das acções de cada um dos produtos estratégicos, e partindo do papel nuclear da CMO em todas as acções apresentadas é possível observar...



3) Responsabilidade

	CMO	CMO + Outras Entidades
Turismo de Negócios	2	1
Turismo Náutico	1	2
Turismo Desportivo	2	2
Turismo de Saúde	2	2
História	3	1
Arte	1	2
Património Industrial	3	1
Gastronomia	2	1
Eventos Regulares	4	1
Restauração	2	1

...uma maior dependência de outras entidades, ao nível dos produtos Turismo Náutico e Turismo Desportivo



A estimativa do investimento a 10 anos aponta para um total de € 288 milhões, sendo de salientar que o exercício efectuado contempla as despesas afectas aos grandes projectos previstos pela Câmara Municipal de Oeiras, tanto públicos como privados...



Turismo de Negócios	€ 33 900 000	11,8%
Turismo Náutico	€ 46 282 025	16,1%
Turismo Desportivo	€ 5 400 000	1,9%
Turismo de Saúde	€ 100 260 000	34,8%
História	€ 26 535 000	9,2%
Arte	€ 1 300 000	0,5%
Património Industrial	€ 2 075 000	0,7%
Gastronomia	€ 2 800 000	1,0%
Eventos Regulares	€ 68 345 000	23,7%
Restauração	€ 1 280 000	0,4%
TOTAL	€ 288 177 025	

No quadro seguinte é possível analisar as rubricas de investimento previstas para o prazo de 10 anos de implementação do Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras



Rubricas de Investimento	Infra-estruturas / Projecto CMO	Organização de eventos	Acções de Promoção (Participação em feiras, fam trips, etc.)	Recursos Humanos	TOTAL
Turismo de Negócios	€ 30 600 000 (90,3%)		€ 3 020 000 (8,9%)	€ 280 000 (0,8%)	€ 33 900 000
Turismo Náutico	€ 46 232 025 (99,9%)		€ 50 000 (0,1%)		€ 46 282 025
Turismo Desportivo	€ 5 000 000 (92,6%)		€ 400 000 (7,4%)		€ 5 400 000
Turismo de Saúde	€ 100 000 000 (99,7%)		€ 260 000 (0,3%)		€ 100 260 000
História	€ 26 200 000 (98,7%)		€ 335 000 (1,3%)		€ 26 535 000
Arte	€ 1 000 000 (76,9%)		€ 300 000 (23,1%)		€ 1 300 000
Património Industrial	€ 1 370 000 (66%)		€ 705 000 (34%)		€ 2 075 000
Gastronomia		€ 2 800 000 (100%)			€ 2 800 000
Eventos Regulares	€ 62 500 000 (91,4%)	€ 4 500 000 (6,6%)	€ 1 065 000 (1,6%)	€ 280 000 (0,4%)	€ 68 345 000
Restauração			€ 1 000 000 (78,1%)	€ 280 000 (21,9%)	€ 1 280 000
TOTAL	€ 272 902 025 (94,7%)	€ 7 300 000 (2,5%)	€ 7 135 000 (2,5%)	€ 840 000 (0,3%)	€ 288 177 025

A monitorização do Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras, aquando da sua operacionalização pressupõe alcançar os seguintes objectivos



Indicadores	2008	2011 (Médio Prazo)	2014 (Longo Prazo)
Dormidas	298 849	+ 15% (343 676)	+ 45% (433 333) ²
Despesa Média Diária por Turista ¹	€ 140	+ 20% (€ 170)	+ 45% (€ 200) ²
Taxa de Ocupação Cama	39,9%	44%	49%
Número de Participantes em Congressos e Reuniões	N. D.	+15%	+45%
Nº / Dimensão média de grandes eventos	8 / 2 500 ³	12 / 5 000	15 / 8 000
Receitas Restauração	275 000 000 € / ano ⁴	+ 5%	+ 8%
Número de referências na imprensa ⁵ e na internet ⁶	3 310 000 ⁶	4 000 000 a 4 500 000 ⁶	Mais de 6 000 000 ⁶



Planeamento Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras

Apresentação Pública

[*Voltar ao índice principal*](#)